

## **O Conhecimento do enfermeiro diante do processo transfusional e seus impactos assistenciais.**

Antonia Núbia Araújo Feitosa Lira. Graduando em Enfermagem. FAMED.

nubiaips@hotmail.com.

Ana Carla Nobre Ribeiro. Graduando em Enfermagem. FAMED.

anakarlanobre4@gmail.com

A transfusão sanguínea é um procedimento novo, em conhecimento e estudo esse é um método de tratamento em saúde bastante eficaz, para cura de algumas doenças. Está sendo um método fundamental para desenvolver o processo saúde e doença. Dessa forma, é preciso ter conhecimento domínio e habilidade no momento da abordagem ao paciente e durante o processo transfusional. Objetiva-se Buscar nos bancos de dados publicações que retratam o conhecimento do profissional enfermeiro no processo transfusional. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um estudo de abordagem qualitativa com intuito de aprofundar o conhecimento, e evidenciar as áreas que requerem mais pesquisas. Os critérios de inclusão serão através de artigos publicados na literatura científica, nos últimos 05 anos, sobre orientações referentes à enfermagem e seus conhecimentos diante da transfusão sanguínea. A busca na literatura científica foi realizada no período de setembro a novembro de 2020, com restrição de idioma em português, em duas importantes bases de dados do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores integrados em português e inglês: Enfermagem AND Conhecimento AND Transfusão Sanguínea. No presente estudo foram encontrados 26 artigos na BVS publicados no período entre 2006 a 2016, sendo onze excluídos por duplicidade e dois não faz parte do propósito do estudo nas bases de dados, mas apenas 5 (cinco) estudos atenderam rigorosamente os critérios desta pesquisa. Foi verificado que 40 (80,0%) dos profissionais referiram não ter recebido treinamento prévio em hemoterapia, 39 (70,9%) afirmaram que não participam periodicamente de treinamentos que abordam aspectos como ato transfusional e reações adversas e, 12 (21,9%) mencionaram conhecer as portarias que tratam sobre os Regulamentos Técnicos de Procedimentos Hemoterápicos. Os resultados demonstraram que os enfermeiros têm ciência do seu papel e da importância na terapia transfusional, eles informaram ter participado de ações educativas acerca da temática. No entanto, com relação aos cuidados necessários e atuação diante de uma reação transfusional o percentual de acertos foi extremamente insatisfatório mostrando que os profissionais possuem déficit de conhecimento nesse quesito. A maioria dos enfermeiros que atuam na UTI sabiam identificar os aspectos legais aos seus procedimentos cotidianos, como interromper a infusão e verificar os sinais vitais o que demonstra que o mesmo possui um entendimento superficial, quando questionados a respeito dos cuidados necessários durante a hemotransfusão, a minoria acertou completamente, o que gerou bastante preocupação. Com o presente estudo evidenciou a necessidade de novos estudos relacionada a este assunto, pois o mesmo pode impactar positivamente na melhora assistencial e conseqüentemente no processo saúde/doença dos pacientes, como também refletir em incentivos aos profissionais de enfermagem a se aprofundar no assunto, principalmente aos que atuam diretamente aos pacientes com necessidade de transfusão sanguínea.

Palavras Chaves: Enfermagem, conhecimento, transfusão Sanguínea.